

ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADONET 81



José Paulo/AE

Cheidde entra com recurso no STF e se queixa: "Fui usado como bode expiatório"

Cheidde pede liminar ao STF

BRASÍLIA — Uma intrin-
cada armação política, envol-
vendo o presidente da Câmara,
Paes de Andrade, o deputado
Ulysses Guimarães e até o Palá-
cio do Planalto, foi o que, se-
gundo o ex-deputado paulista
Felipe Cheidde, levou a Mesa da
Câmara a decretar a perda de
seu mandato, no dia 31 de maio.
"Enquanto o Collor caça mara-
jás, o PMDB de Ulysses cassa
deputados", ironizou Cheidde,
ontem, ao pedir ao Supremo
Tribunal Federal (STF) a anu-
lação do ato.

Para Cheidde, ele e o tam-
bém ex-deputado Mário Bou-

chardet, de Minas Gerais, foram
cassados como "bodes expiató-
rios" por uma estratégia de mar-
keting político do PMDB. "Estão
me usando para ganhar a opinião
pública", reclamou, res-
salvando, porém, que votará em
Ulysses. "Tenho muito respeito
e admiração por ele", disse.

Cheidde classificou o ato da
Câmara de "antidemocrático e
cruel" e pediu direito de defesa,
pois, garantiu, é capaz de com-
provar — como os cerca de 200
deputados faltosos que ele diz
existir — que a maior parte de
suas faltas deve ser abonada. "A
cassação é inconstitucional,

porque estava em gozo de licen-
ça especial de 20 dias para tra-
tar de assuntos particulares e
não pude justificar minhas au-
sências", argumentou.

No mandado de segurança
que impetrhou no STF, Cleidde
pede a concessão de liminar, pa-
ra que volte imediatamente ao
exercício do mandato e possa se
defender. Se o pedido for aceito
pelo ministro Sepúlveda Per-
tence, relator do processo e
ex-procurador-geral da Repú-
blica, o ex-deputado reassumirá
sua cadeira, apresentará a defe-
sa e aguardará nova decisão da
Mesa da Câmara.